

Comissões só atuam daqui a doze dias

Os líderes partidários deverão encerrar as negociações em torno da composição das comissões e da Mesa da Constituinte na próxima semana. Os trabalhos de elaboração constitucional começarão, portanto, na semana seguinte, provavelmente na quarta-feira, daqui a 12 dias. Essa é a opinião da maioria dos constituintes consultados ontem pelo JBr.

O deputado Bonifácio de Andrada (PDS-MG) inicialmente supôs que a instalação das comissões só seria feita no dia 25 próximo, devido as dificuldades de negociação entre as bancadas partidárias. Contudo, refletiu e voltou atrás em seu palpite, concordando com a maioria dos companheiros, explicando que fator importante para o rápido andamento do processo será a "pressão da opinião pública" sobre a Constituinte.

Já o deputado Fernando Gasparian (PMDB-SP) acredita que daqui a doze dias as comissões comecem a trabalhar. Para ele, o principal fator para o rápido andamento da escolha dos deputados peemedebistas que comporão as diversas comissões será o presidente do partido, deputado Ulysses Guimarães. "As negociações serão rápidas, senão as indicações vão ser feitas na marra: o Ulysses vai lá e "puff"...", disse. O comentário do deputado paulista irritou o vice-líder do partido na Câmara, deputado Miro Teixeira (RJ), que está coordenando essas

indicações com os líderes e o presidente peemedebista. "Na liderança a idéia é discutir. O doutor Ulysses é um democrata" — afirmou o representante carioca.

O líder do PFL, deputado José Lourenço (BA), profetizou que o trabalho nas comissões só começará "para valer, depois de 1º de abril". Ele lamenta que o líder peemedebista, deputado Luiz Henrique (SC), tenha viajado para Santa Catarina para assistir, amanhã, a posse do governador Pedro Ivo, Luís Henrique só retorna na tarde de segunda-feira e até lá as negociações estão paralisadas. "Como em outras coisas da vida, as negociações só podem ser feitas entre duas pessoas" — ironizou o pefelista.

Crítica

Já o deputado Nélson Jobim (PMDB-RS) criticou a frase do líder da Frente Liberal. "O José Lourenço sempre acha e sempre perde" — respondeu. O deputado Florestan Fernandes (PT-SP) acredita que serão obedecidos os prazos regimentais. Disse que a dificuldade de seu partido na indicação dos nomes para a composição das comissões está na "escassez de pessoal". Ponderou que os 16 deputados serão indicados da melhor forma possível. Alertou que algumas comissões, dada a sua importância, como Sistematização, Ordem Econômica e Ordem Social, exigirão mais de um representante do partido.